

evasões

N.º 134 | JUNHO 2009

EDIÇÃO SUL

Roteiro completo do Alentejo e Algarve

ESPECIAL

Guia de Portimão

Praia, Cultura, Restaurantes
Hotéis, Desporto, História

**Loulé
de serra e de mar**

O outro Algarve

Ganhe

MALAS ORIGINAIS E APROVEITE OS NOSSOS DESCONTOS

EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SPAS

controlinveste

MENSAL € 3,70

00134



5 605290 020865



O relógio

assinala as sete da manhã, mas o calor que, por esta hora, já é digno de nota é revelador do bom tempo que se faz sentir no Algarve, seja qual for a estação do ano. Quem aqui vive ou veraneia partilha os seus dias com o mar, com o sol e com o calor. Vindos de vários pontos da região, começam a chegar os primeiros vendedores ao Mercado Municipal de Loulé. Ao edifício de estilo neo-árabe, levantado no início do século XX, chegam também os primeiros clientes que demoram os olhos nas banquinhas de flores, de frutos e verduras acabadinhos de colher, de carnes frescas e peixes que ainda cheiram a sal e a mar.

Os altivos hangares de ferro daquele que é bem capaz de ser o mais belo mercado nacional são o cenário de fundo deste primeiro olhar sobre a sede do maior concelho algarvio. Loulé pulula de vida e de animação. É um rodopio constante. Ao longo do ano, um sem-número de manifestações culturais invade as ruas da cidade, como no Carnaval, um dos mais famosos do país. Este mês, de 24 a 28, e face ao sucesso dos últimos anos, a cidade acolhe a sexta edição do festival MED, um evento que dá as boas-vindas ao Verão com espectá-

PRAIA OU CAMPO?

Em Loulé, os opostos atraem-se: as praias e as serranias convivem em harmonia, formando um cenário perfeito.

culos de *world music*, desfiles de rua, feiras de artesanato e gastronomia. E ainda: na noite de 29, Loulé veste-se de branco para mais uma «Noite Branca», uma festa ao ar livre e que se prolonga até ao amanhecer.

As ruas da cidade parecem feitas para aqueles que apreciam dar cada passada com calma. Sem grandes pressas. É o que constatamos à mesa da esplanada do café Calcinha (Praça da República, 67; Tel.: 289415763), um dos mais antigos de Loulé, datado de 1928, e um dos locais preferidos do poeta António Aleixo. A passo lento, embrenhamo-nos por um dédalo de ruazinhas medievais, estreitas e tortuosas, que formam o núcleo histórico da cidade, passando pelo Convento do Espírito Santo (séc. XVII), que acolhe a Galeria de Arte, pelas igrejas de Nossa Senhora da Conceição (século XVII) e de São Clemente (século XIII),

pelo Jardim dos Amuados, pelo pórtico gótico do Convento da Graça (século XIII), considerado Património Nacional e pela Alcaidaria do Castelo (uma construção de origem árabe reconstruída no século XIII), que alberga o Museu Arqueológico Municipal e o Museu da Cozinha Tradicional Algarvia.

O Sol está agora a pique, as pernas pedem descanso e o estômago algo mais... Duas opções: o restaurante Monte da Eira, mais tradicional, com uma ementa baseada em pratos típicos da região algarvia, e o 3 Wonders, mais sofisticado, que cruza as influências austríacas com sabores bem portugueses e com uma vista estonteante para o denso arvoredo da serra da Goldra.

À tarde voltamos as costas à cidade e rumamos ao interior do concelho. Partimos à descoberta de um Algarve profundo e pouco